UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Rodolfo Augusto Santana Melo
William Farias Amorim

EFEITOS CONTÁBEIS DA TRANSIÇÃO PARA SAF: UM ESTUDO DO CASO DO ESPORTE CLUBE BAHIA SAF

Sorocaba/SP
2024

Rodolfo Augusto Santana Melo
William Farias Amorim

EFEITOS CONTÁBEIS DA TRANSIÇÃO PARA SAF: UM ESTUDO DO CASO DO ESPORTE CLUBE BAHIA SAF

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Orientador: Profª. Dra. Graziella Andreia Malagó

Sorocaba/SP
2024

Rodolfo Augusto Santana Melo
William Farias Amorim

EFEITOS CONTÁBEIS DA TRANSIÇÃO PARA SAF: UM ESTUDO DO CASO DO ESPORTE CLUBE BAHIA SAF

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Dra. Graziella Andreia Malagó
Universidade de Sorocaba

_____
Universidade de Sorocaba

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise exploratória através de um estudo de caso, com o objeto em questão sendo o Esporte Clube Bahia. Apresenta-se uma introdução à lei das Sociedade Anônimas de Futebol (SAF), e uma visão do cenário do desporto futebolístico para compreensão do que está causando o movimento de transição dos clubes para o modelo SAF, e com isso, perceber a importância do papel da contabilidade e seu impacto no futebol. O estudo apresentou os principais relatórios financeiros disponibilizados pelo clube, para que pudessem ser realizadas as análises comparativas dos relatórios, e principais indicadores financeiros que pudessem elucidar os efeitos nas finanças e na contabilidade da empresa no período em que foi associação e no período em que se tornou uma SAF.

Palavras-chave: contabilidade; SAF; análise-financeira; esporte-clube-Bahia

ASTRACT

This paper aims to conduct an exploratory analysis through a case study, with the object in question being the Esporte Clube Bahia (*Bahia Sport Club*). It presents an introduction to the law of Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) (*Publicly Held Football Companies*), and an overview of the football sports scenario, to comprehend what is causing the trend of clubs transitioning to the SAF model, and thereby perceive the importance of the role of accounting and its impact on football. The study presented the main financial reports made available by the club, so that comparative analyses of the reports could be conducted, and the main financial indicators that could elucidate the effects on the company's finances and accounting during the period when it was an association, and the period when it became a SAF.

Keywords: accounting; SAF; financial-analysis; Bahia-sport-club.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 REFERENCIAL TEÓRICO 8
2.1 História do Esporte Clube Bahia 8
2.2 Sociedades Anônimas de Futebol 8
2.3 Contabilidade no desporto 10
3 METODOLOGIA 12
4 PESQUISA: ANÁLISE FINANCEIRA DO ECB SAF 14
4.1 Análise Horizontal e Vertical 14
4.1.1 Balanço Patrimonial: Contas do Ativo 15
4.1.2 Balanço Patrimonial: Contas do Passivo e Patrimônio Líquido 17
4.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício 19
4.2 Índices Financeiros 21
4.3 Governança 22
4.4 Resultados da pesquisa 23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 23
REFERÊNCIAS 26

EFEITOS CONTÁBEIS DA TRANSIÇÃO PARA SAF: UM ESTUDO DO CASO DO ESPORTE CLUBE BAHIA SAF

Rodolfo Augusto Santana Melo [1]
William Farias Amorim [2]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise exploratória através de um estudo de caso, com o objeto em questão sendo o Esporte Clube Bahia. Apresenta-se uma introdução à lei das Sociedade Anônimas de Futebol (SAF), e uma visão do cenário do desporto futebolístico para compreensão do que está causando o movimento de transição dos clubes para o modelo SAF, e com isso, perceber a importância do papel da contabilidade e seu impacto no futebol. O estudo apresentou os principais relatórios financeiros disponibilizados pelo clube, para que pudessem ser realizadas as análises comparativas dos relatórios, e principais indicadores financeiros que pudessem elucidar os efeitos nas finanças e na contabilidade da empresa no período em que foi associação e no período em que se tornou SAF.

Palavras-chave: contabilidade; SAF. Análise financeira; esporte-clube-Bahia.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa desenvolvida é intitulada “Efeitos contábeis da transição para SAF: um estudo do caso do Esporte Clube Bahia SAF”. Na qual buscou-se analisar em termos contábeis, o processo de transição de um clube de sócios para o formato de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), definido na Lei das SAF Nº14.193, e através disto responder à questão sobre quais são os efeitos contábeis em um clube de futebol que realiza a transição para a SAF. Para este efeito, o corpus escolhido para a pesquisa foi o caso do Esporte Clube Bahia (ECB).

A escolha deste tema foi embasada nas mudanças das equipes de futebol para SAF, que vêm ocorrendo com bastante alarde no Brasil, devido principalmente ao alto valor de endividamento dos clubes e o atrativo pelo grande valor agregado das suas marcas. Esse movimento está cada vez mais impulsionando os órgãos regulamentadores a dispor normas que padronizem e organizem legalmente essa nova fase de atuação no desporto futebolístico, e, portanto, mostrou-se necessário validar os efeitos contábeis dessa ferramenta, que é a transição de personalidade jurídica, em um caso real.

O motivo da abordagem do caso do Esporte Clube Bahia deve-se ao fato da sua transição para SAF ser recente, ocorrida no ano passado, 2023, e o clube em questão ter sido adquirido pelo grupo City, este com alta relevância no mundo do futebol pois são proprietários do Manchester City, um dos clubes mais relevantes ao redor do mundo e o principal do grupo, sendo o primeiro, e que inspirou seu nome.

O objetivo principal é buscar entender os efeitos contábeis de transição estrutural da mudança de personalidade jurídica do Esporte Clube Bahia. Especificamente conceituar a

[1] Aluno do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Sorocaba – Uniso (00107275@aluno.uniso.br)
[2] Aluno do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Sorocaba – Uniso (00107643@aluno.uniso.br)

importância da contabilidade desportiva e seus demonstrativos contábeis, descrever a história do clube, definir a lei das SAF, analisar e comparar as demonstrações contábeis divulgadas pelo Bahia antes e pós SAF, e investigar as mudanças nas regras de governança após transformação em SAF.

Com as informações do Esporte Clube Bahia procurou-se elucidar a situação que se encontravam os demonstrativos contábeis do clube antes e após a transição para a modalidade de SAF, as alterações nas regras de governança, e uma sucinta análise dos principais dados obtidos do clube antes e após a mudança que se fizeram relevantes ao tema proposto para que fosse possível chegar a uma conclusão dos efeitos contábeis em um clube que faz essa transição de personalidade jurídica.

O trabalho foi fundamentado principalmente nas leis relacionadas às SAF, Lei nº 14193 (Brasil, 2021), Lei nº 6.404 (Brasil, 1976), Lei nº 9.615 (Brasil, 1988), que são a lei das SAF, das Sociedades Anônimas (SA) e das normas gerais sobre desporto, respectivamente. Além dos relatórios financeiros divulgados pelo clube abordado (ECB, s.d.), que contém as informações necessárias para a realização do estudo de caso, tomando como embasamento também os livros que trazem um enfoque da contabilidade, administração e direito sobre as SAF, de Souza e Ramalho (2022) e de Coutinho Filho, Cerqueira e Medeiros (2022).

A metodologia utilizada foi a análise exploratória, através de busca dos dados financeiros obtidos dos documentos financeiros do ECB, divulgados pela própria entidade em seu site e da extração de mais informações, com o tratamento dos dados financeiros para abranger a análise da situação financeira do ECB.

A estrutura do artigo apresenta o referencial teórico, com a história do Esporte Clube Bahia, uma contextualização do que são as sociedades anônimas de futebol, e como os esforços da contabilidade estão sendo utilizados no desporto futebolístico. Apresenta também a metodologia utilizada na pesquisa, e a pesquisa em si, tratando da transição do ECB, de associação, para SAF, com os resultados concluídos ao final.

Conforme já dito sobre a escolha do tema, a sua relevância para a contabilidade está localizada tanto no seu impacto econômico e social no Brasil, que tem uma grande cultura acerca do futebol, mas também por todas as mudanças que uma SAF traz aos clubes, mostrando que forma a contabilidade impacta nesse processo, visando a nova estrutura de capital, sistema de governança, normas e regulações diferenciadas, apresentação de novos relatórios financeiros, entre outros aspectos contábeis necessários para tornar um clube em SAF.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História do Esporte Clube Bahia

O Esporte Clube Bahia foi fundado no dia 1º de janeiro de 1931 a partir de quatro ex-jogadores do Clube Bahiano de Tênis e a Associação Atlética da Bahia após um encontro no dia 8 de dezembro de 1930 no qual discutiram a criação de um clube de futebol (Esporte Clube Bahia, 2024).

A fundação do clube, como descrita na página institucional do clube pelo Esporte Clube Bahia (2024) foi realizada após uma reunião na casa nº 57 da Rua Carlos Gomes, em Salvador, contando com a presença de profissionais liberais, funcionários públicos, jornalistas, microempresários e estudantes, isto ocorreu no dia 1º de janeiro, quando o clube surgiu sob o slogan "nascido para vencer". Nesta ocasião o médico Waldemar Costa foi o primeiro presidente do clube, e no dia 16 de janeiro foi publicado o Estatuto Tricolor (o estatuto do clube) no Diário Oficial da Bahia, onde, de forma legal surge o Esporte Clube Bahia.

De acordo com Carneiro, Melo e Lemos (2023), no dia 4 de maio de 2023 o Bahia tornou-se Sociedade Anonima de Futebol (SAF), tornando-se parte do grupo City, o City Football Group (CFG) que adquiriu 90% da SAF do Esporte Clube Bahia, onde os 10% restantes pertencem ainda ao clube.

A estrutura societária do Bahia tem 10% das ações pertencentes ao clube original devido ao fato dessa situação conceder direito de voz e voto nas assembleias gerais, e poderio de participação da administração da SAF, desde que ele não possua participação em outra SAF, conforme cita a lei:

> [...] Parágrafo único. O acionista que detiver 10% (dez por cento) ou mais do capital votante ou total da Sociedade Anônima do Futebol, sem a controlar, se participar do capital social de outra Sociedade Anônima do Futebol, não terá direito a voz nem a voto nas assembleias gerais, nem poderá participar da administração dessas companhias, diretamente ou por pessoa por ele indicada (Brasil, 2021).

2.2 Sociedades Anônimas de Futebol

Coutinho Filho, Cerqueira e Medeiros (2022) abordam o histórico legislativo acerca do assunto Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) e clubes-empresariais, que foi marcado por diversas discussões acerca da profissionalização do esporte, houve formação de associações empresariais envolvendo os clubes, e que somente em muito tempo da existência do esporte, foram surgir as SAF no futebol brasileiro, algo totalmente novo, que mudou a realidade brasileira referente ao esporte.

> "[...] a nova realidade brasileira: a Lei da SAF. A Lei nº 14.193/2021 oportuniza às entidades de prática desportiva uma nova forma de estruturação jurídica, além das

> comuns associações civis e dos conhecidos modelos societários já adotados por algumas entidades.” (Coutinho Filho; Cerqueira; Medeiros. 2022, p. 64).

Ou seja, as SAF vieram para mudar a forma como são geridos os clubes brasileiros. É um meio, mas não necessariamente a solução da boa gestão de uma empresa dedicada ao fomento da prática esportiva futebolística. Conforme explicado por Coutinho Filho, Cerqueira e Medeiros (2022), as SAF não vieram apenas para o fim de auxiliar a gestão de empresas específicas que se empenhem em adotar o modelo de nova personalidade jurídica, mas, também com o intuito de organizar e construir um novo mercado do futebol brasileiro.

As SAF partem da ideia de existência das sociedades anônimas de empresas convencionais, que são regidas pela lei das sociedades anônimas Nº6.404/76 (lei das S.A.), isso porque, as SAF são em sua essência subtipos de Sociedades Anônimas, e dessa forma, como citam Coutinho Filho, Cerqueira e Medeiros (2022), “[...] o que não está contemplado na Lei das SAF pode ser aplicado a partir do que dispõe a Lei Federal nº6.404/1976 (doravante L.S.A.), que rege as sociedades por ações.”

O artigo 1º da lei das SAF Nº14.193/21 diz o que constitui uma SAF:

> Art. 1º Constitui Sociedade Anônima do Futebol a companhia cuja atividade principal consiste na prática do futebol, feminino e masculino, em competição profissional, sujeita às regras específicas desta Lei e, subsidiariamente, às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998 (Brasil, 2021).

Já no artigo 4º da lei Nº 6404/76 está disposto o que define uma sociedade anônima, também chamada de sociedade por ações “[...] a companhia é aberta ou fechada conforme os valores mobiliários de sua emissão estejam ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.” (Brasil, 2024).

Ou seja, consequentemente, uma SAF é uma empresa que que tem suas ações disponibilizadas para negociação no mercado de valores mobiliários e que também é regida pela lei Nº 6915/88, que “institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências” (Brasil, 1988).

A principal Lei que rege as SAF é conhecida como Lei da SAF, Nº 14.193 de 6 de agosto de 2021. Ela institui legalmente a transição dos Clubes de Futebol do modelo Clube Associação Civil para o modelo Sociedade Anonima do Futebol (SAF), estabelecendo a constituição desta sociedade, como esta deve se estruturar, o seu modelo de governança, os atributos jurídicos, o modo de sanar as dívidas assumidas da associação civil a qual a SAF assumiu os encargos (assemelhando-se a recuperação judicial), a organização financeira e contábil desta nova entidade, o regime de tributação neste novo modelo, entre outros aspectos (Brasil, 2021).

Conforme dita a Lei, uma SAF pode ser constituída de 3 formas, (Brasil, 2021):

> [...] Art. 2º A Sociedade Anônima do Futebol pode ser constituída: I - pela transformação do clube ou pessoa jurídica original em Sociedade Anônima do Futebol; II - pela cisão do departamento de futebol do clube ou pessoa jurídica original e transferência do seu patrimônio relacionado à atividade futebol; III - pela iniciativa de pessoa natural ou jurídica ou de fundo de investimento.

Como no Brasil temos diversos clubes já consolidados, a transformação do clube em SAF tem sido o meio mais comum de aparição dessa estrutura jurídica.

2.3 Contabilidade no desporto

A importância da contabilidade para a sociedade é indiscutível, e podemos ver como esse tratamento transparece no futebol através do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), 2024, em que o presidente da Autoridade Pública de Governança de Futebol (APFUT), Washington Cerqueira, ao se reunir com o presidente do CFC, alertou: “os clubes têm entendido cada vez mais o papel estratégico da contabilidade e que precisam das certidões negativas para atuarem no ambiente de negócios. Quem não se organiza, está ficando para trás” (CFC, 2024). Ainda, de acordo com o comunicado do CFC (2024), o CFC e a APFUT se reuniriam para realizar uma jornada de capacitação e disseminação das normas contábeis aplicadas às entidades desportivas.

Neste mesmo contexto, Aécio Dantas, o presidente do CFC, destacou a importância da modernização e da gestão contábil e financeira para o esporte e para a indústria esportiva como um todo, (CFC, 2024). Glaydson Trajano, conselheiro do CFC destacou que houve nova revisão na ITG 2003, a Interpretação Técnica Geral que estabelece critérios e procedimentos contábeis das entidades de práticas desportivas (CFC, 2023). Dessa forma, pode-se dizer que recentemente estão ocorrendo diversos esforços para melhorar a atuação da contabilidade no âmbito do desporto, em especial o futebol.

Souza, e Ramalho (2022, p. 15), nos trazem o discernimento da situação do futebol brasileiro “[...] está sistematicamente em crise econômico-financeira; e não é de hoje. A dinâmica parece clara: da crise econômica à crise desportiva. E esse cenário nefasto, como verdadeiro efeito de reação em cadeia, atinge também a economia nacional”. Souza, e Ramalho (2022, p. 15) também elucidam as disposições da lei das SAF citando os termos: “Institui a Sociedade Anônima do Futebol e dispõe sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico”. (Brasil, 2021).

É possível ver que temos normas diferentes para as SAF e os clubes de futebol convencionais, apesar, de que a responsabilidade das SAF é muito maior, pela implicação de

ser de capital aberto. Podemos ver isto ao analisar a lei Pelé, nº 9615 (Brasil, 1988), que cita no artigo:

> [...] Art. 46-A. As ligas desportivas, as entidades de administração de desporto e as de prática desportiva envolvidas em qualquer competição de atletas profissionais, independentemente da forma jurídica adotada, ficam obrigadas a: I - elaborar suas demonstrações financeiras, separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, nos termos da lei e de acordo com os padrões e critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, após terem sido submetidas a auditoria independente, providenciar sua publicação, até o último dia útil do mês de abril do ano subsequente, por período não inferior a 3 (três) meses, em sítio eletrônico próprio e da respectiva entidade de administração ou liga desportiva; [...]

Para o caso de o clube optar por celebrar contrato de desempenho com o ministério do esporte e receber recursos públicos federais, são necessárias a elaboração destas demonstrações financeiras, entre outros requisitos não citados aqui, como descreve o artigo da lei nº 9615 (Brasil, 1988):

> [...] Art. 56-C. As entidades interessadas em firmar o contrato de desempenho deverão formular requerimento escrito ao Ministério do Esporte, instruído com cópias autenticadas dos seguintes documentos: III - balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício; [...]

E não somente neste caso é necessário a apresentação de relatórios financeiros, há diversos outros benefícios concedidos somente à essas entidades desportivas que demonstrarem essa transparência, como é o caso do parágrafo 6º, inciso V da lei nº 9615 (Brasil, 1988), que diz que somente é possível obter financiamento com recursos públicos ou fazer jus a programas de recuperação econômico-financeiros, quem apresentar os demonstrativos financeiros, entre outros requisitos.

Já a SAF, que tem similaridades com uma SA comum, por ser um subtipo, terá pelo menos as seguintes demonstrações financeiras como obrigatórias, conforme informado na lei nº 6.404 (Brasil, 1976):

> [...] Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício: I - balanço patrimonial; II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; III - demonstração do resultado do exercício; e IV - demonstração das origens e aplicações de recursos.

Através destas informações, já podemos ver que há uma diferença considerável das exigências legais entre os dois tipos de personalidades jurídicas, mas, também há diversos aspectos exigidos na governança da empresa para as SAF, que não ocorre com os clubes comuns. Como exemplos relevantes disso, temos o artigo 5º da lei nº 14193 (Brasil, 2021): "[...] Art. 5º Na Sociedade Anônima do Futebol, o conselho de administração e o conselho fiscal são

órgãos de existência obrigatória e funcionamento permanente.” E o artigo 7º da mesma lei, (Brasil, 2021):

> [...] Art. 7º A Sociedade Anônima do Futebol que tiver receita bruta anual de até R$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) poderá realizar todas as publicações obrigatórias por lei de forma eletrônica, incluídas as convocações, atas e demonstrações financeiras, e deverá mantê-las, no próprio sítio eletrônico, durante o prazo de 10 (dez) anos.

Visualizando este cenário, culmina-se a questão mais aprofundada de quais os efeitos que as SAF estão causando na gestão financeira dos clubes.

3 METODOLOGIA

Mediante a produção de um conteúdo acadêmico seja ele qual for, desde um TCC até uma tese de doutorado, é importante classificar a pesquisa realizada em uma das seguintes modalidades, sendo elas: exploratórias, descritivas e explicativas, conforme cita Gil (2002, p.41): “É sabido que toda e qualquer classificação se faz mediante algum critério. Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base em seus objetivos gerais. Assim, é possível classificar as pesquisas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas.”

Para execução da análise do tema estudado e a metodologia a qual abordamos o tema das SAF, tendo como enfoque o ECB, podemos averiguar que o tipo de abordagem em nosso tema é classificado como uma análise exploratória, pois buscou-se trazer uma familiaridade ao tema das SAF, pelo meio de uma análise do clube estudado em questão. Quanto à pesquisa, há coleta de dados através de documentos contábeis e relatórios financeiros do objeto de estudo e a análise de indicadores financeiros obtidos através da formulação destes indicadores, com dados qualitativos e quantitativos, buscando deixar de forma clara a situação da entidade mediante ao ocorrido em questão, tema do estudo: a transição do clube do modelo associativo para o SAF

> [...] estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (Gil. 2002, p.41).

Complementando a ideia, Lakatos e Marconi (2003) nos trazem uma descrição mais detalhista do que são essas metodologias de estudo:

> [...] Exploratórios - são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Empregam-se geralmente procedimentos sistemáticos ou para a obtenção de observações empíricas ou para as análises de dados (ou ambas, simultaneamente). Obtém-se frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo, e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado.

Observa-se que uma pesquisa exploratória utiliza tanto os dados quantitativos quanto qualitativos, onde há o volume (quantidade) de dados obtidos do objeto de estudos, e a qualidade dos dados extraídos de modelos de análises mediante o objeto de estudo, no caso deste TCC, O ECB. Uma boa análise e explanação destes dados é muito importante para deixar claro a situação do fato e objeto estudados e explorados, por tanto este trabalho acadêmico visa através do ocorrido com o ECB, familiarizar o conteúdo das SAF, e abordar um fenômeno que tende a tornar-se comum no cenário nacional.

A escolha da amostra e o modelo utilizado para colher os dados também é de suma importância para uma dissertação acadêmica, portanto, a amostra utilizada são os relatórios financeiros do Esporte Clube Bahia (como associação e como SAF).

Obedecendo a metodologia de uma análise exploratória traz confiabilidade, confirmação ou não das hipóteses erigidas neste trabalho de conclusão de curso, tornando possível que aqueles que leiam tal dissertação possam acompanhar o processo de raciocínio que levaram a conclusão dos formuladores de tal dissertação acadêmica.

Complementando a ideia, Lakatos e Marconi (2003) detalha:

> As técnicas utilizadas para a seleção da amostra e coleta de dados são rigorosamente corretas do ponto de vista metodológico, o que dá à pesquisa grande confiabilidade. As tabelas apresentadas confirmam ou refutam as hipóteses levantadas, permitindo que, a cada passo, se acompanhe o raciocínio que leva às conclusões do trabalho. (Marconi; Lakatos, p.73).

A coleta destes dados, sejam eles documentos ou dados obtidos de técnicas contábeis de análises, elas são de extrema importância para elucidar o objeto estudado, a fim de facilitar a compreensão do problema abordado pelos acadêmicos em sua pesquisa.

Esta pesquisa possui informações adquiridas de documentos financeiros, e por conta disto, a quantidade de dados tem uma importância, o levantamento de um grande volume informativo denomina-se uma pesquisa quantitativa. O volume informado de dados nesta pesquisa traz um valor quantitativo às informações advindas dos documentos financeiros do ECB, e essa quantidade de dados auxilia a embasar e validar as análises obtidas através dessas informações.

> Nas pesquisas documentais de cunho quantitativo, sobretudo naquelas que utilizam processamento eletrônico, os dados são organizados em tabelas e permitem o teste das hipóteses estatísticas. (Gil. 2002, p.41).

Outro tipo de dados trazido nesta pesquisa são os de cunho qualitativo, que trata os dados obtidos dos documentos financeiros do ECB, a tratativa destes dados foi obtida através de técnicas contábeis para analisar a situação financeira/contábil e tornar mais transparente o

estado financeiro, que não poderia ser visto apenas com os dados advindos dos documentos financeiros.

O intuito de utilizarmos os índices financeiros abordados neste trabalho acadêmico é tornar mais abrangente as observações e ideias trazidas através da observação refinada dos dados extraídos dos documentos financeiros e com os dados qualitativos dar uma grande significatividade às observações e explanações sobre o objeto estudado, o Esporte Clube Bahia.

> [...] nas pesquisas qualitativas, o conjunto inicial de categorias em geral é reexaminado e modificado sucessivamente, com vista em obter ideais mais abrangentes e significativos. (Gil. 2002, p.41).

Os dados, tanto quantitativos quanto qualitativos são complementares, tornando as análises obtidas através deles mais significativas e abrangentes.

Neste trabalho de conclusão de curso podemos obter uma visão mais detalhada do Esporte Clube Bahia através dos dados obtidos de documentos financeiros disponibilizados pela entidade e das análises realizadas através de técnicas contábeis e dados gerados a partir dos valores contidos nos documentos financeiros do ECB.

4 PESQUISA: ANÁLISE FINANCEIRA DO ECB SAF.

4.1 Análise Horizontal e Vertical

A análise horizontal e vertical é uma das ferramentas que pode ser utilizada para visualizar informações importantes de uma empresa através de percentuais obtidos através de cálculos realizados utilizando os dados de relatórios financeiros. Na análise vertical é verificado o desempenho de contas ou grupos de contas dentro de um mesmo período, enquanto na análise horizontal, é comparado o desempenho de contas iguais ou correspondentes em períodos diferentes (Fortes Tecnologia, 2023).

Essa análise foi feita com os relatórios do Esporte Clube Bahia SAF, após a transição para SAF em 2023, portanto, algumas contas do ECB tiveram algumas renomeações. Para manter a forma original dos relatórios financeiros, foi mantido na elaboração desta análise, as mesmas descrições dos relatórios financeiros de onde foram retiradas.

Para efeitos de alinhamento ao objetivo deste TCC, foi utilizado para análise vertical e horizontal, apenas o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, pois não há histórico de outras demonstrações contábeis antes da transição para SAF.

Para facilitar a análise, primeiramente inicia-se a visualização dos grupos das contas, e depois, as contas a serem analisadas, começando pelos grupos que tiveram maiores diferenças em valores. A coluna que nos dá essa informação é a referente a análise horizontal. A partir

dessas informações, é possível identificar mais a fundo a proporção da conta correspondente ao grupo, e então seus valores, obtendo os detalhes necessários para fundamentar a análise.

4.1.1 Balanço Patrimonial: Contas do Ativo

Quadro 1: Balanço Patrimonial – Contas do Ativo

Ativo Circulante		**2022**	**2022 Vert.**		**2023**	**2023 Vert.**	**Horiz.**
Caixa e Equivalentes de Caixa	R$	95,00	0,63%	R$	49.674,00	45,50%	52188,42%
Contas a Receber	R$	10.165,00	67,39%	R$	49.495,00	45,33%	386,92%
Almoxarifado	R$	1.056,00	7,00%	R$	-	0,00%	-
Estoques	R$	1.475,00	9,78%	R$	7.393,00	6,77%	401,22%
Adiantamentos	R$	2.292,00	15,20%	R$	-	0,00%	-
Outros Ativos e Despesas Antecipadas	R$	-	0,00%	R$	2.623,00	2,40%	-
Total do Ativo Circulante	**R$**	**15.083,00**	**13,75%**	**R$**	**109.185,00**	**15,38%**	**623,89%**
Ativo Não Circulante		**2022**	**2022 Vert.**		**2023**	**2023 Vert.**	**Horiz.**
Contas a Receber	R$	-	0,00%	R$	20.500,00	3,41%	-
Depósitos para Recursos Legais	R$	22.096,00	23,36%	R$	-	0,00%	-
Depósitos para Assuntos Legais	R$	-	0,00%	R$	5.798,00	0,96%	-
Investimentos	R$	24.088,00	25,47%	R$	-	0,00%	-
Imobilizado	R$	23.168,00	24,50%	R$	47.398,00	7,89%	104,58%
Intangível	R$	25.228,00	26,67%	R$	527.161,00	87,73%	1989,59%
Total do Ativo Não Circulante	**R$**	**94.580,00**	**86,25%**	**R$**	**600.857,00**	**84,62%**	**535,29%**
Total do Ativo	**R$**	**109.663,00**	**100%**	**R$**	**710.042,00**	**100%**	**547,48%**

Fonte: ECB - adaptado (2024).

Inicialmente, podemos visualizar a linha do Total do Ativo, que teve um grande aumento nos valores, correspondente a um adicional de 547,48% do valor original. Podemos ver também que o salto nos valores foi alto tanto no grupo dos ativos circulantes (AC), com adicional de 623,98%, e nos ativos não circulantes (ANC), com adicional de 535,29%, porém, proporcionalmente, no ANC é onde está a conta com maior valor compondo esta diferença, em 84,62% do total do ativo.

E, dentro do grupo dos ANC temos a conta do intangível compondo o maior aumento de valores. Para entender melhor, com auxílio do relatório do ECB SAF, temos o detalhamento do intangível nas notas explicativas, que nos mostra que o item com maior influência nos valores foi a mais valia.

Quadro 2: Notas Explicativas, Ativo Intangível

	2023
Softwares	290
Atletas formados **(a)**	757
Comissões	36.476
Atletas contratados **(a)**	103.117
Luvas	13.043
Marcas e patentes	12
Mais valia **(b)**	373.466
	527.161

Fonte: ECB (2023).

De acordo com as notas explicativas no relatório financeiro de 2023 do ECB SAF (2023), a mais valia foi avaliada através de laudo por empresa especializada a partir de histórico de outros relatórios financeiros anteriores, e está refletindo a diferença positiva entre o valor contábil do acervo líquido transferido e seu valor justo, após operação de integralização de capital realizada pela associação no ECB SAF.

O termo valor justo se refere ao preço correspondente a um ativo vendido ou um preço pago por passivo transferido em transação não forçada entre participantes do mercado (CFC, 2017). Já o acervo líquido transferido está se referindo ao valor que foi determinado através de avaliação contábil do balanço patrimonial de ativos e passivos, ou seja, de todos os componentes (CFC, 2018). Mais especificamente, o acervo líquido leva em conta, de acordo com o relatório financeiro do ECB (2023), a avaliação da operação do futebol pelo seu valor econômico, então esse valor está composto por itens além de o que constam em relatórios e tiveram que ser avaliados por empresa especializada para chegar neste valor.

Por fim, o que isso nos diz, é que o clube teve uma valorização grande do ativo após se tornar SAF, em maior parte pela avaliação do acervo líquido da associação que resultou na mais valia.

Outra conta relevante do ativo é a conta de caixa e equivalentes de caixa, que teve um grande aumento em proporção de um ano para o outro, em 52188,42%, e em composição do ativo circulante, que passou de 0,63% em 2022, para 45,50% em 2023. O que mostra que a empresa agora tem muito mais disponibilidades e maior liquidez comparado ao ano anterior, em que seu ativo circulante era composto em maior parte pelo contas a receber em 67,39%.

4.1.2 Balanço Patrimonial: Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

Quadro 3: Balanço Patrimonial – Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo Circulante	2022	2022 Vert.	2023	2023 Vert.	Horiz.
Fornecedores	R$ 26.289,00	17,77%	R$ 83.569,00	43,79%	217,89%
Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	R$ 57.771,00	39,05%	R$ 25.903,00	13,57%	-55,16%
Empréstimos e Financiamentos	R$ 2.542,00	1,72%	R$ -	0,00%	-100,00%
Direitos de imagem a pagar	R$ 9.654,00	6,53%	R$ 3.823,00	2,00%	-60,40%
Acordos a pagar	R$ 8.114,00	5,48%	R$ 8.114,00	4,25%	0,00%
Parcelamentos, processos administrativos e tributários	R$ 2.919,00	1,97%	R$ -	0,00%	-
Processos Trabalhistas / Cíveis	R$ 32.811,00	22,18%	R$ -	0,00%	-
Receitas/Convênio a Apropriar	R$ 15.233,00	10,30%	R$ -	0,00%	-
Receitas a apropriar	R$ -	0,00%	R$ 69.278,00	36,30%	-
Adiantamentos	R$ 636,00	0,43%	R$ -	0,00%	-
Adiantamentos Recebidos	R$ -	0,00%	R$ 118,00	0,06%	-
Outras contas a pagar	R$ 83,00	0,06%	R$ -	0,00%	-
Outros passivos	R$ -	0,00%	R$ 33,00	0,02%	-
Total do Passivo Circulante	**R$ 147.938,00**	**46,40%**	**R$ 190.838,00**	**34,12%**	**29,00%**
Passivo Não Circulante	**2022**	**2022 Vert.**	**2023**	**2023 Vert.**	**Horiz.**
Fornecedores	R$ 422,00	0,25%	R$ 422,00	0,11%	0,00%
Partes relacionadas	R$ -	0,00%	R$ 293.390,00	79,62%	-
Parcelamentos, processos administrativos e tributários	R$ 106.868,00	62,53%	R$ -	0,00%	-
Acordos trabalhistas	R$ 329,00	0,19%	R$ -	0,00%	-
Contingências	R$ 53.065,00	31,05%	R$ -	0,00%	-
Receitas a Apropriar	R$ 10.640,00	6,23%	R$ 20.500,00	5,56%	92,67%
Provisão para riscos processuais	R$ -	0,00%	R$ 54.195,00	14,71%	-
Total do Passivo Não Circulante	**R$ 170.902,00**	**53,60%**	**R$ 368.507,00**	**65,88%**	**115,62%**
Total do Passivo	**R$ 318.840,00**	**100%**	**R$ 559.345,00**	**100%**	**75,43%**
Patrimônio Líquido	**2022**	**2022 Vert.**	**2023**	**2023 Vert.**	**Horiz.**
Capital Social	R$ -	0,00%	R$ 216.726,00	143,82%	-
Prejuízos Acumulados	R$ -	0,00%	-R$ 66.029,00	-43,82%	-
Fundo Patrimonial	-R$ 160.553,00	76,75%	R$ -	0,00%	-
Ajuste de avaliação patrimonial	R$ 4.768,00	-2,28%	R$ -	0,00%	-
Superávit/Déficit do exercício	-R$ 53.393,00	25,53%	R$ -	0,00%	-
Total do Patrimônio Líquido	**-R$ 209.177,00**	**100,00%**	**R$ 150.697,00**	**100,00%**	**172,04%**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**R$ 109.663,00**	**100%**	**R$ 710.042,00**	**100%**	**547,48%**

Fonte: ECB - adaptado (2024).

Em contrapartida, o passivo e patrimônio líquido também tiveram grandes aumentos, e esses aumentos foram concentrados principalmente no patrimônio líquido, com um aumento de 172,04%, comparado a antes de tornar-se SAF.

Em parte, esse adicional refere-se ao capital integralizado que foi aportado na empresa, vide conta de capital social. O aporte é proveniente em parte do *City Footbal Group Brazil*, e em parte pela associação ECB, que integralizou o capital por meio da transferência do seu

acervo líquido, recebendo 10% das ações, conforme mencionado anteriormente neste trabalho, para de forma estratégica ter direito ao voto em assembleias.

O adicional do patrimônio líquido também corresponde ao saneamento das dívidas da associação, especialmente focadas na quitação dos passivos tributários e contingências dos clubes (ECB, 2023), vide a conta de fundo patrimonial que estava negativa em 2022 e foi extinguida em 2023.

Seguindo para as contas do passivo, observa-se também um grande aumento no passivo não circulante (PNC), de 115,62%, especialmente pela conta de partes relacionadas, que não existia em 2022, e em 2023 compõe 79,62% do PNC. Essa conta é composta pelos valores de empréstimos de mútuo realizados pelos acionistas e empresas ligadas ao grupo, o *City Football Group Matriz* e *City Football Group Brazil*.

Quadro 4: Empréstimos de mútuo

	2023
Passivo não circulante:	
Empréstimos de mútuo	
City Football Group Matriz **(a)**	123.118
City Football Group Brazil **(b)**	170.272
	293.390

Fonte: ECB - (2023)

Nas notas explicativas, pode-se observar que na movimentação destes valores, uma parte foi utilizada para os pagamentos efetuados referentes a reestruturação societárias e cumprimento das condições suspensivas (ECB, 2023). Essas condições que, provavelmente são as referidas dívidas da associação que foram quitadas, conforme também a ausência da conta de parcelamentos, processos administrativos e tributários em 2023, que existia em 2022.

O passivo circulante (PC) da ECB SAF não teve mudanças tão drásticas, com um aumento de 29,00%. O maior adicional de valor está na conta de fornecedores, compondo 43,79% do PC, isso porque o escopo do time aumentou, visto que uma das premissas de tornar a ECB em SAF é a reformulação do elenco e a melhoria de desempenho em geral (ECB, 2023). Isso incorre em custos adicionais que estão representados nesta conta, e isso reflete na conta de receitas a apropriar, que aumentou tanto no PC, quanto no PNC, pois ela representa direitos de transmissão, patrocínios, licenciamentos etc. Ou seja, o time realmente está tendo mais tração nos negócios.

Outra conta relevante do passivo é a conta de processos trabalhistas e cíveis, que antes constava no PC de 2022, em valor considerável, com 22,18% da composição, e, em 2023 existe

como conta de provisão para riscos processuais, o que nos mostra uma melhor administração desse tipo de passivo, ao reservar (provisionar) esse tipo de perda para a empresa.

4.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) teve diversas mudanças nos nomes das contas, e, para ter uma visualização melhor, serão apresentadas separadamente a DRE de 2022 e a de 2023, diferentemente do balanço patrimonial que foram consolidados. Como a estrutura da DRE ainda se manteve praticamente a mesma, ainda foi possível realizar as análises horizontal e vertical, utilizando as contas equivalentes.

Quadro 5: Demonstração do Resultado do Exercício em 2022

Demonstração do Resultado do Exercício em 2022			**A.V. 2022**
Receita bruta das atividades	R$	90.398,00	100,00%
(-) Tributos e contribuições incidentes	-R$	4.129,00	-4,57%
(-) Custos e deduções de venda	-R$	3.136,00	-3,47%
Receita líquida das atividades	R$	83.133,00	91,96%
Custos das atividades	-R$	75.676,00	-83,71%
Superávit (Déficit) bruto	**R$**	**7.457,00**	**8,25%**
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	-R$	6.524,00	-7,22%
Serviços	-R$	10.289,00	-11,38%
Tributárias	-R$	4.831,00	-5,34%
Depreciação e amortização	-R$	1.385,00	-1,53%
Baixa de saldos irrecuperáveis	-R$	2.913,00	-3,22%
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro	**-R$**	**18.485,00**	**-20,45%**
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	R$	119,00	0,13%
Despesas financeiras	-R$	11.154,00	-12,34%
Superávit (Déficit) Antes Itens Extraordinários	**-R$**	**29.520,00**	**-32,66%**
Reversão de Provisões	R$	11.137,00	12,32%
Provisão para perdas processuais	-R$	35.009,00	-38,73%
Superávit (Déficit) do exercício	**-R$**	**53.393,00**	**-59,06%**

Fonte: ECB - adaptado (2023).

Quadro 6: Demonstração do Resultado do Exercício em 2023

Demonstração do Resultado do Exercício em 2023			A.V. 2023	A.H. 2023
Receita liquida das atividades	R$	158.362,00	100,00%	90,49%
Custos das atividades	-R$	182.609,00	-115,31%	141,30%
Prejuizo bruto	**-R$**	**24.247,00**	**-15,31%**	-225,16%
Receitas e (despesas) operacionais:				
Despesas gerais e administrativas	-R$	25.033,00	-15,81%	283,71%
Despesas de serviços	-R$	9.584,00	-6,05%	-6,85%
Despesas tributárias	-R$	572,00	-0,36%	-88,16%
Depreciação e amortização	-R$	1.332,00	-0,84%	-3,83%
Perda na recuperação de crédito de sócios	-R$	2.606,00	-1,65%	
Outras receitas (despesas), liquidas	-R$	542,00	-0,34%	
Total das receitas e (despesas) operacionais	**-R$**	**39.669,00**	**-25,05%**	
Prejuizo operacional antes do resultado financeiro	**-R$**	**63.916,00**	**-40,36%**	245,77%
Resultado financeiro:				
Receitas financeiras	R$	2.137,00	1,35%	1695,80%
Despesas financeiras	-R$	4.250,00	-2,68%	-61,90%
Total do resultado financeiro	**-R$**	**2.113,00**	**-1,33%**	
Prejuizo do exercício	**-R$**	**66.029,00**	**-41,69%**	23,67%

Fonte: ECB - adaptado (2023).

Começando pela receita líquida das atividades, a ECB SAF teve um aumento de 90,49%, o que nos mostra uma boa melhora no retorno do investimento que foi realizado para a transição para SAF. Porém, a conta de custos das atividades nos mostra um aumento grande nos custos da operação, maior do que a receita, o que coloca a empresa em prejuízo, e não é uma prática sustentável ao longo prazo. Isso não ocorreu em 2022, e por falta de informações divulgadas, não é possível auferir uma razão exata do porquê.

Quanto as receitas e despesas operacionais, em 2023 houve grande aumento nas despesas gerais e administrativas, em 283,71%. Naturalmente imagina-se que a causa é pelo aumento do escopo da empresa. Em contrapartida as outras despesas mais relevantes todas diminuíram, o que é um bom sinal. Ainda assim, houve mais despesas do que receitas e a ECB SAF acumulou prejuízo.

Com o resultado financeiro, a ECB SAF conseguiu diminuir as despesas financeiras, comparado a 2022, mas isso não foi o suficiente e a empresa se manteve no prejuízo. Mas ao compararmos o prejuízo em 2023, com o prejuízo de 2022, houve evolução. Em 2023 o prejuízo corresponde a -41,69% da receita, já em 2022, correspondia a 59,06%, então a empresa

conseguiu ter menos prejuízo que 2022. Não é um resultado ótimo, mas, como é apenas o primeiro ano da SAF, já é um resultado positivo.

4.2 Índices Financeiros

Os índices financeiros são uma forma eficiente de analisar a situação de uma entidade, mensurando tal situação em dados palpáveis, os quais podem ser usados para analisar a situação e direcionar para a direção desejada, conforme cita:

> Os índices servem de medida dos diversos aspectos econômicos e financeiros das empresas. Assim como um médico usa certos indicadores, como pressão e temperatura, para elaborar o quadro clínico do paciente, os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa. (Matarazzo. 2003, p.154)

Abaixo pode-se observar uma tabela do cálculo de alguns índices financeiros com dados retirados dos relatórios financeiros do ECB em 2022 e em 2023 do ECB SAF:

Quadro 7: Índices Financeiros

ÍNDICE	2022	2023
ROI	0,3096	-
ROA	-16,86%	-9%
ROE	8,84%	-42,41%
Alavancagem Financeira	0,35	0,97
Indicie de Endividamento	291%	79%

Fonte: ECB - adaptado (2024).

O indicador ROI, em 2022 antes da transição para SAF o valor era de 0,3096; porém no ano de 2023 o grupo City não fez investimentos na SAF, contando apenas com o capital integralizado e a mais valia do patrimônio do clube de sócios. Porém, por ser adquirido pelo grupo City, espera-se um grande investimento no decorrer dos anos devido ao Brasil ser um país bastante estimado no mundo do futebol.

O ROA em 2022 era de -16,86% houve um aumento de 7,86% passando para o valor de -9%. Visualiza-se esta diferença sendo advinda da integralização do capital da associação para a SAF, através da diferença de ativo e passivo da entidade precedente, sendo este valor, de R$373.466,00. Esta variação positiva representa um aumento no valor do ativo da entidade, sendo interessante à continuidade e crescimento da ECB SAF.

O ROE em 2022 era de 8,84% e foi para -42,41% em 2023. Sendo um resultado negativo para a SAF, porém como a aquisição é recente e o clube vem de um exercício deficitário e o patrimônio do ECB associativo foi incorporado ao ECB SAF, a distribuição de dividendos deve ser tardia, pois a operação visa um retorno a longo prazo.

A alavancagem financeira na entidade no ano de 2022 era de 0,35 passando para 0,97, após tornar-se SAF, ou seja, o clube passou a usar uma maior quantidade de capital de terceiros

para avolumar os ativos do clube. Analisando a situação anterior do clube, hoje ele utiliza capital externo para aumento de ativos, e não mais para quitação de dívidas, portanto, tal situação é vista de forma positiva para a entidade.

Referente ao índice de endividamento, que era de 291% no ano de 2022, diminuiu para 79% no ano de criação da SAF;

Compreende-se que devido a entrada de capital do grupo City e o auxílio de governança advindo da experiencia deles neste modelo de gestão, há uma melhora nos índices financeiros do clube, trazendo uma projeção de estabilidade financeira e aumento de investimento no elenco e na estrutura da entidade a longo prazo. O modelo de renegociação de dívidas e governança redigidos segundo a lei das SAF proporciona esta visão otimista do futuro do ECB.

4.3 Governança

Na maioria dos clubes há o modelo associativo (sócio torcedor) onde ocorre a eleição de presidente e diretoria, onde o mandato é geralmente de quatro anos e não há uma continuidade de visões devido ao fato de haver divergências políticas e um grande interesse pessoal. Há caso de presidentes se promoverem com o clube e largar problemas para o próximo, principalmente se for divergente político dentro do clube.

Através do modelo da SAF há uma mudança de visão onde a diretoria visa a continuidade e o bem da entidade, pois há um "dono" e os gestores podem ser responsabilizados por seus feitos. Este modelo de no futebol gera novos paradigmas, trazem transparência e uma visão de prosperidade da instituição e não revanchismos políticos e dificultando falcatruas e desvios de dinheiro do clube.

> Visa-se, sob o prisma da nova Lei, a facultar às entidades de prática desportiva a utilização de bases típicas de sociedades empresárias, no cenário do futebol, trazendo novos paradigmas de governança corporativa e transparência, capazes de levar a uma melhor estruturação, ordenação e administração (Souza; Ramalho, 2022, p.17).

Como está havendo em todo mundo corporativo as governanças destas entidades estão incorporando o modelo de compliance dentro de suas gestões, integrando ao universo desportivo uma atualização e mais profissionalismo.

> Na jornada de aprimorar e melhorar a gestão das empresas, cresceram globalmente os princípios e práticas de compliance e governança corporativa. Esta tendência contínua não está restrita ao universo desportivo, tratando-se de uma movimentação que ocorre em todos os setores corporativos (Souza; Ramalho, 2022, p.37)

4.4 Resultados da pesquisa

Ao compararmos a associação ECB e a ECB SAF, com os dados que tínhamos disponíveis, utilizando indicadores financeiros e análises comparativas, foi possível constatar que houve melhora significativa no desempenho e organização da empresa.

Financeiramente, a empresa ainda está dando prejuízo, mas menos que no ano anterior à transição para SAF. Ainda assim, a empresa está se mostrando muito capaz de arcar com suas dívidas, processos cíveis e trabalhistas e passivos em geral. Devido ao tipo de empresa que estamos falando, é difícil dizer exatamente o quão melhor ela pode se tornar, pois o futebol é um esporte competitivo, portanto, volátil, e de certa forma, a empresa depende do bom desempenho do time para que os negócios vão bem.

Além do mais, há grande expectativa quando um time se torna SAF, não é diferente com o ECB, o investimento é alto e o comprometimento também se torna alto. A nova gestão e as novas diretrizes de governança foram estabelecidas para tentar garantir que a empresa alcance seus objetivos e vá pela direção certa. O escopo da empresa está muito maior e os torcedores estão animados, tudo indica que a empresa poderá ter um futuro próspero após a transição para SAF.

Esse estudo de caso nos indica que isso é possível de ocorrer com outros times, de uma forma detalhada e elucidando o porquê. Conforme citado no começo deste trabalho, a tendência é que muitos clubes acabem tornando-se SAF, isso é fato, porque os resultados são visíveis em pouco tempo e isso atrai investidores para os clubes.

Quanto aos efeitos contábeis, entre tudo que foi analisado, é perceptível a melhora no detalhamento da situação da entidade. Ao transicionar para uma SAF, um subtipo de sociedade anônima, a empresa é obrigada a disponibilizar muitas informações adicionais, e com muito mais riqueza de detalhes. Ao fazer isso, até mesmo indiretamente, os administradores e sócios terão uma visão muito mais clara da realidade da empresa, o que auxilia na gestão e tomada de decisão. Algo de extrema importância para qualquer empresa, mas em especial, para um time dessa escala, em que uma contratação certa ou errada pode mudar o rumo da empresa pelos próximos períodos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante à análise exploratória da transição do Esporte Clube Bahia podemos verificar uma mudança abrupta na situação financeira da entidade; visto as análises feitas mediantes os dados obtidos dos relatórios financeiros do próprio clube. Porém o ECB é mais um clube em

uma realidade que se mostra comum na maioria dos clubes de futebol do Brasil onde a transição para o modelo de Sociedade Anonima do Futebol (SAF) pode sanar os problemas financeiros, que na maioria dos casos são advindos de uma má administração da entidade esportiva.

Observando o "objeto de estudo", o ECB, podemos observar que os clubes brasileiros possuem demasiadas dívidas e baixa capacidade de quitá-las e investir no operacional da entidade, o clube de futebol, e um bom "elenco de jogadores" pode trazer um maior retorno tanto esportivo, com resultados nos campeonatos, quanto econômico, com premiações de campeonatos e investimento de patrocinadores advindo da imagem positiva com as conquistas.

Com uma análise criteriosa pode-se verificar que a maioria dos clubes se endividam para montar melhores equipes prevendo resultados esportivos que possuem um risco muito alto de conclusão, portanto a aquisição de capitais de terceiros para um investimento de alto risco prejudica financeiramente os clubes de futebol, decisões estas advindas de uma gestão e governança priorizando a promoção do gestor e não pensando na entidade a longo prazo.

Observando o ocorrido com o ECB, a legislação que permite que os clube transitarem do modelo associativo para o modelo SAF traz uma revitalização para os clubes de futebol brasileiros, onde eles preservam sua marca e história e vendem o controle do clube para uma empresa e o clube, como SAF, passa a ser gerido e tratado como uma empresa e não mais como uma entidade associativa (clube de sócios, o modelo comum dos clubes) e assim revitalizam economicamente uma entidade que encontrava-se em decadência econômica e muitas vezes estrutural.

O ECB foi adquirido pelo City Group, um grupo econômico de Abu Dhabi detentor de outros clubes ao redor do globo, tendo o Manchester City como o maior expoente e modelo para os demais clubes do grupo. Possuindo uma visão de estruturação e desenvolvimento a logo prazo, além de aporte de capital de Abu Dhabi para custear o clube e sanear suas dívidas, "excluindo" o problema financeiro e de pensamento de realizar "malabarismos financeiros" para angariar fundo e endividando a entidade.

Para algumas pessoas do mundo do futebol é um extremo tornar-se SAF e perder a essência de um clube de sócios torcedores, porém, o futebol, inclusive no Brasil, é um mercado muito grande, em que permeiam grandes volumes monetários, que podem gerar benefícios para o local onde estes clubes se situam e fazer girar a economia local, não só nas vendas de jogadores e produtos, como também o turismo do futebol onde pessoas viajam para conhecer a sede de seus clubes amados.

As Ciências Contábeis são muito abrangentes, ao ponto de poder interagir neste meio futebolístico auxiliando na sua gestão através das técnicas contábeis e de diagnósticos

financeiros gerados por seus profissionais, que darão suportes a estas entidades durante a sua perpetuidade neste mercado de futebol, seja ele nos modelos associativos, de SAF e na sua transição a uma Sociedade Anônima do Futebol, como foi abordado neste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14193, de 6 de agosto de 2021.** Institui a Sociedade Anônima do Futebol e dispõe sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico; e altera as Leis nºs 9.615, de 24 de março de 1998, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil). Brasília: Presidência da República, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14193.htm. Acesso em: 19 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília: Presidência da República, 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm?origin=instituicao#:~:text=LEI%20No%206.404%2C%20DE%2015%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Sociedades%20por%20A%C3%A7%C3%B5es.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20companhia%20ou,das%20a%C3%A7%C3%B5es%20subscritas%20ou%20adquiridas. Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1988.** Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm. Acesso em: 09 set. 2024.

CARNEIRO, Raphael; MELO, Ruan; LEMOS, Tiago. Bahia conclui venda da SAF para o City, e CEO garante: "Vai ser o segundo maior clube do grupo"**. O Globo**. Esportes. Salvador, 2023. Disponível em: https://ge.globo.com/ba/futebol/times/bahia/noticia/2023/05/04/bahia-conclui-venda-da-saf-para-o-city-e-ingressa-no-grupo-de-forma-oficial.ghtml. Acesso em: 08 set. 2024.

CFC e APFUT debatem cenário de normas contábeis para clubes de futebol no País. **CFC**, Brasília, 12 jun. 2024. Notícias. Disponível em: https://cfc.org.br/noticias/cfc-e-apfut-debatem-cenario-de-normas-contabeis-para-clubes-de-futebol-no-pais/. Acesso em: 08 set. 2024.

Como fazer as análises vertical e horizontal do balanço patrimonial de uma empresa? **Fortes Tecnologia.** São Paulo, 08 ago. 2023. Disponível em: https://www.taxgroup.com.br/intelligence/o-que-e-saf-e-por-que-os-clubes-de-futebol-estao-adotando/. Acesso em: 08 set. 2024.

Conselho Federal de Contabilidade. **CTG 2002 – LAUDO DE AVALIAÇÃO EMITIDO POR PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE.** Brasília: NBC, 2018. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/CTG2002.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

Conselho Federal de Contabilidade. **ITG 2003 (R2) - ENTIDADE DESPORTIVA.** Brasília: NBC, 2023. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-itg-2003-r2-de-7-de-dezembro-de-2023-531778616. Acesso em: 08 set. 2024.

Conselho Federal de Contabilidade. **NBC TG 46 (R2) – MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO.** Brasília: NBC, 2017. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG46(R2).pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

COUTINHO FILHO, José Eduardo.; CERQUEIRA, Carlos Magno F. N.; MEDEIROS, Heloisa Schmidt Fernandes. **Sociedade anônima do futebol: teoria e prática.** 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 19 mar. 2024.

ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.F. **Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes em 31 de dezembro de 2023.** Bahia: Esporte Clube Bahia S.A.F., 2023. Disponível em: https://www.esporteclubebahia.com.br/wp-content/uploads/2024/09/ECB-Relatorio-de-auditoria-independente-2023.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

ESPORTE CLUBE BAHIA. **BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE OUTUBRO DE 2022.** Bahia: Esporte Clube Bahia, 2022. Disponível em: https://www.esporteclubebahia.com.br/wp-content/uploads/2023/01/1-Balanco-Outubro-2022-v01122022-Sign2.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

ESPORTE CLUBE BAHIA. **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE OUTUBRO DE 2022.** Bahia: Esporte Clube Bahia, 2022. Disponível em: https://www.esporteclubebahia.com.br/wp-content/uploads/2023/01/2-DMR-Outubro-2022-v01122022-Sign2.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

ESPORTE CLUBE BAHIA. **O Começo**. Camaçari, s.d. Disponível em: https://www.esporteclubebahia.com.br/historia/o-comeco/. Acesso em: 08 set. 2024.

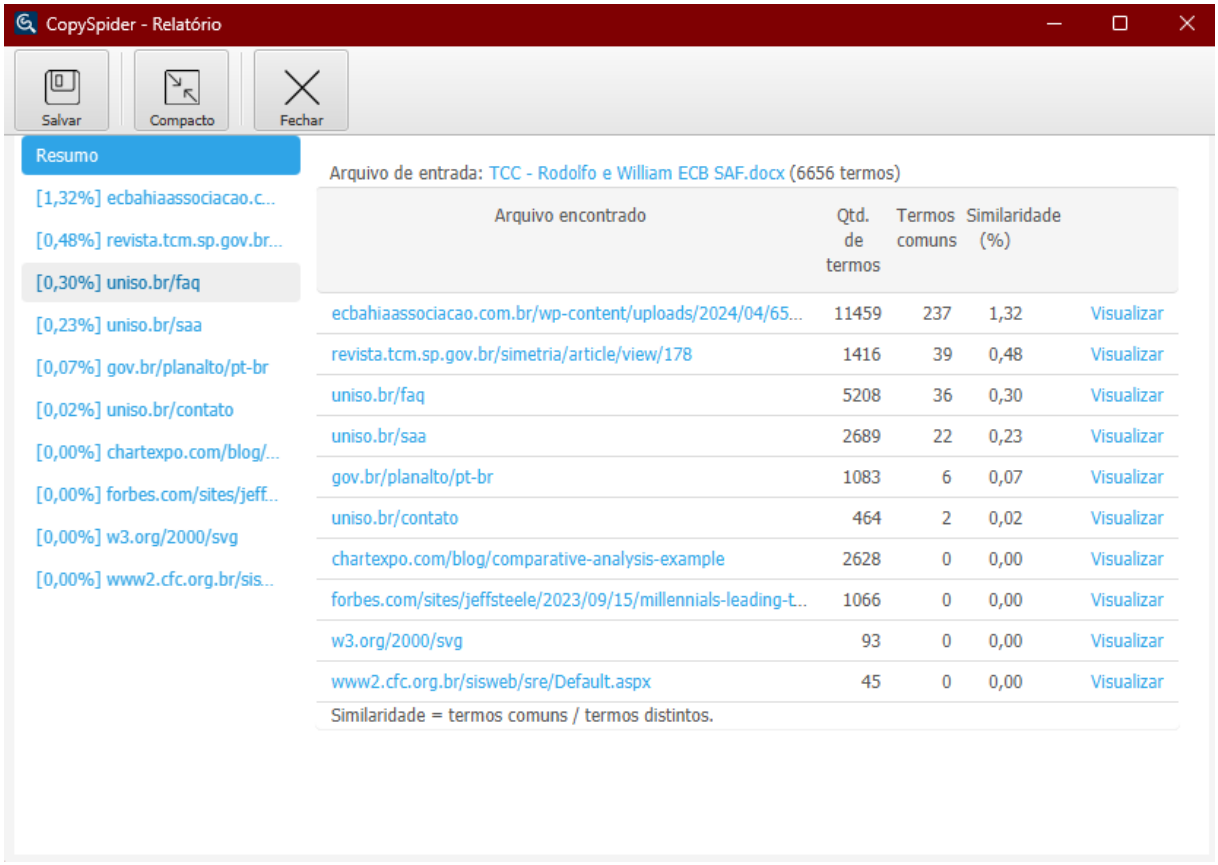
GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4º. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Cientifica.** 5º. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços.** Editora Atlas, 6ª edição, São Paulo, 2003.

MELLO, Anderson. **O que é SAF e por que os clubes de futebol estão adotando?** Santo Amaro, 2024. Disponível em: https://www.taxgroup.com.br/intelligence/o-que-e-saf-e-por-que-os-clubes-de-futebol-estao-adotando/. Acesso em: 08 set. 2024.

SOUZA, Gustavo Lopes Pires de; RAMALHO, Carlos Santiago da Silva. **Sociedade Anônima de Futebol: Primeiras Linhas.** Belo Horizonte: Editora Expert, 2022. E-book. Disponível em: https://experteditora.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Sociedade-anonima-do-futebol.pdf. Acesso em: 08 set. 2024.



Link da apresentação do TCC:
https://drive.google.com/file/d/1UBcUliwWFmuwImr3F639nLd8Q91msZlg/view?usp=sharing